



D-1

ANÁLISE DO POTENCIAL CARCINOGENÉTICO DE REFRIGERANTES NO TRATO GASTROINTESTINAL ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS

Blenda Avelino Soares (Acadêmica), Fátima Mrué (Orientadora).

Curso de Medicina- Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Contato: blenda.hjb@gmail.com

Atualmente o câncer gástrico ocupa a segunda posição como causa de morte por câncer, estando o câncer de pulmão em primeiro. Estima-se que em 2012 ocorra no Brasil cerca de 518.510 casos novos de câncer, incluindo os casos de pele não melanoma, sendo um total de 385 mil casos novos. Em relação ao câncer do estômago, espera-se 12.670 casos novos em homens e 7.420 em mulheres. O câncer do estômago é um tipo de tumor que apresenta a razão mortalidade/incidência alta em todas as partes do mundo. Sua sobrevivência relativa em cinco anos é considerada baixa. O número de mortes estimado pelo INCA em 2009 no Brasil foi de 12.788, sendo 8.467 homens e 4.321 mulheres. Apesar da relativa queda nas taxas de incidência, o número de novos casos e mortes no mundo continua a aumentar; isto se deve ao contínuo crescimento demográfico e ao envelhecimento populacional. O tipo histológico mais comum é o adenocarcinoma gástrico, o qual tem como principais fatores de risco: consumo de alimentos conservados no sal, defumados ou mal conservados; baixo consumo de frutas, vegetais, proteínas e gorduras animais; alta ingestão de nitrato; elevado consumo de carboidratos complexos; baixo nível socioeconômico; tabagismo; história familiar positiva. A dieta é tão representativa nos dados epidemiológicos dessas doenças, especialmente em relação ao câncer gástrico, que nas regiões onde foram feitas mudanças no preparo dos alimentos houve significativa redução da incidência de câncer. Sabe-se que bebidas de uso comum durante as principais refeições, como os refrigerantes, contêm alto teor de sódio, além das propriedades ácidas inerentes, cujo efeito sobre a mucosa do tubo digestivo é pouco estudado. No entanto, há relatos do uso de alguns refrigerantes, como a coca cola, com intuito de dissolver bezoares, sendo considerado popularmente como substância adstringente, podendo influenciar o metabolismo do organismo e, em indivíduos suscetíveis, eventualmente provocar o aparecimento de tumores. Frente às mudanças no hábito de vida dos brasileiros e o impacto econômico e social causado pelo câncer gástrico no Brasil, o reconhecimento dos fatores de risco associados a essa patologia tornam-se necessários para promover ações de prevenção no âmbito individual e coletivo.

Palavras-chaves: 1) Câncer gástrico; 2) Refrigerantes; 3) Dieta.